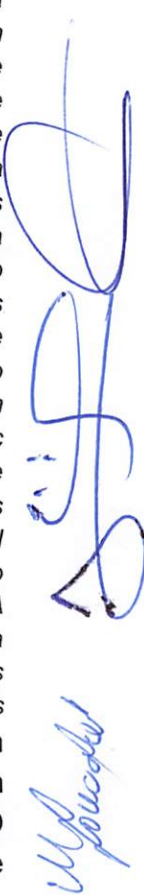


## ATA Nº 7/2024 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO PREVICOB

Aos 19 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às 10:00h, reuniram-se na Sede Administrativa do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Conceição da Barra / ES – PREVICOB, situado a Rua Graciano Neves, 197 – Centro – Conceição da Barra – ES, os membros do Comitê de Investimentos do PREVICOB, instituídos pela Portaria nº 036/23 de 26/01/2023. Para debater os seguintes temas: **1** - Panorama Econômico Atual; **2** – Análise dos investimentos e possíveis aportes adicionais em Renda Variável; e, **3** – Redefinição de investimentos de recursos do Plano de Amortização. Iniciado os debates o Diretor Administrativo e Financeiro, Sr. Fabricio Siquara começa tratando do primeiro tema, Panorama Econômico, baseado no relatório elaborado pela Consultoria Financeira, assinado por Henrique Tulusso Cordeiro, corecon/SP:37262, relativo ao mês de Agosto/2024, em anexo, do qual se extrai da conclusão o seguinte: *“CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS Defronte ao materializado corte de 0,50 pontos base por parte do Federal Reserve, algumas considerações se mostram relevantes. É fato que frente ao corte acima do esperado e de um mercado de trabalho um pouco mais desaquecido do que o registrado ao longo de 2024, os agentes econômicos se mostram entusiasmados para um sequencial corte de juros por parte da maior autoridade monetária global. Contudo, sabendo deste anseio e antecipando esse movimento, os porta-vozes do Fed, em especial o chairman, Jerome Powell, reforçam que a decisão para a próxima reunião está totalmente aberta, e que apesar de um corte mais agressivo já realizado, eles seguem monitorando os dados de atividade econômica de maneira muito ostensiva. Esperamos que condicionalmente à atividade econômica demonstrar esfriamento, menor pressão do mercado de trabalho, e uma inflação que continue caminhando de maneira sustentável para a meta de 2%, que mais cortes de juros ocorram ainda esse ano. Na Europa e na Ásia, em especial, na China, a atividade econômica mais fria do que o esperado impõe uma maior pressão sob as respectivas autoridades monetárias para que estas busquem fornecer um ambiente mais propício para sementeira de maior crescimento e desenvolvimento econômico. No Brasil, após o desastroso episódio de cisão do COPOM frente à magnitude de corte de juros ainda no início do ano, os diretores da instituição vêm buscando realizar as tomadas de decisão de maneira unânime. E, neste sentido, os discursos dos diretores da Bacen ao mercado vêm aparecendo bem duros e pouco lenientes quanto a possibilidade de descumprimento das metas de inflação. Reflexo disso é a recém decisão do colegiado de subir a taxa Selic em 0,25 pontos base, e as projeções altistas da taxa Selic para o ano de 2024 pelo mercado. A projeção atual é de 11,25% para o fim do ano. Reforçamos que os holofotes do mercado seguem voltados para a discussão fiscal. A insuficiência de medidas adotadas por parte da ala econômica traz insegurança para os investidores e para o Banco Central vis à vis a deterioração dos fatores macroeconômicos. Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado. Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos.”*; Após debates entre os presentes, este comitê entende e concorda com os indicadores globais apresentados no relatório do Panorama Econômico, bem como, na sua conclusão com consolidação de corte na taxa de Juros pelo FED (previsto na reunião anterior), e, aqui no Brasil, a confirmação da retomada de



W. S. Siquara

aumentos sucessivos na taxa SELIC por parte do COPOM (também previsto na reunião anterior), destacando-se como uma das poucas economias, no momento, que atuam no sentido de aumento de taxas, mesmo assim, não descarta a atratividade dos investimentos, principalmente, na bolsa nacional, haja vista a superação recentemente do topo histórico, com indicativos, para principais agências de investimentos, para metas acima de 145 mil pontos até o final de 2024; as estratégias de investimentos a serem apresentadas na presente reunião levarão em conta a conclusão do relatório do Cenário Econômico aqui apresentado, além do comportamento da bolsa de valores de São Paulo com índice situado abaixo da zona de suporte indicado na reunião anterior (134.000 pontos), abrindo espaço para novos aportes, discretos, com vistas à formação de melhores preços médios, assunto a ser tratado com mais detalhes nos tópicos 2 e 3; Dando continuidade o Gestor Fabrício Siquara Gonçalves informa que a arrecadação após as últimas movimentações decididas pelo comitê de Investimentos, como de praxe, gerou mais alguns saldos em contas do PREVICOB com aplicação diretas em fundos DI com resgates e aplicações automáticas, carentes de definição por parte do comitê de definição de destinação para outros fundos ou pela manutenção nos referidos investimentos automáticos, sendo aproximadamente: R\$ 500.000,00 no Fundo Previdenciário; R\$ 600.000,00 no Plano de Amortização, além de resgates em Fundos enquadrados em IRF-M e IRF-M 1+, no montante de R\$ 5.000.000,00, sendo R\$ 1.000.000,00 no fundo Previdenciário e R\$ 4.000.000,00 no Plano de amortização, tendo em vista a baixa rentabilidade alcançada e a expectativa de continuarem abaixo da meta atuarial em função de possíveis aumentos da Taxa SELIC. Gerando assim, debates quanto a destinação dos recursos. Com o resultado dos debates o Sr. Mario, Presidente do Previcob, registrou que parte dos recursos deveriam ser utilizados para ampliação de investimentos em renda variável, **Segundo Tema**, de preferência em fundos em que o Instituto já detém investimentos e que vem demonstrando taxas de retorno satisfatórias, em análise ao relatório que demonstra o retorno acumulado dos Fundos em renda variável, o destaque ficou por conta dos Fundos Tarpon e Guepardo, conforme relatório anexo, sugerindo assim, investir até R\$ 1.000.000,00 em cada fundo supra citado, logo após análise do consultor financeiro, o que foi aprovado pelos demais membros do comitê; Quanto ao **Terceiro tema** – Definição de Investimentos de Recursos do Plano de Amortização, o Sr. Fabricio, em função da necessidade de manutenção dos recursos ainda em conta exclusiva, por exigência de maior transparência e controle por parte do TCE, e levando em consideração as orientações da consultoria financeira, na reunião anterior, e acerto quanto a elevação da SELIC para 10,75% e com expectativa de chegar a 11,25% até o final do ano, mantém a sinalização da manutenção em CDI, com ampliação dos investimentos em fundos com enquadramento no Artigo 7, inciso III, alínea “a”, com intuito de dar maior proteção à carteira nesse momento de inconstância no mercado. Já definido e devidamente analisado na última reunião pelo Fundo BB Institucional FI Renda Fixa, fica decidido o investimento da totalidade dos recursos disponíveis na conta do Plano de

Amortização. Sem nada mais havendo a tratar o Gestor Financeiro do Comitê deu como encerrada a reunião, eu Alex da Silva Moura, secretariei e lavrei a presente ata, que vai assinada por todos os membros presentes.

  
**Fabricio Siquara Gonçalves**  
Gestor Financeiro

  
**Geraldo Cardozo Bandeira**  
Membro

  
**Mário Luiz da Silva Júnior**  
Membro